

com a resposta à terapia oncológica em diferentes tipos de câncer. Conhecer a composição taxonômica presente no tecido tumoral do câncer cervical constitui um passo inicial para entender o papel de cada organismo e sua interação no desenvolvimento e prognóstico desta neoplasia. Esses dados podem trazer alternativas para o desenvolvimento de medidas de prevenção, rastreamento e tratamento para este câncer. Com isso, o objetivo deste estudo é caracterizar a microbiota presente no tecido tumoral do câncer cervical através do sequenciamento shotgun. O DNA isolado a partir do tecido de câncer cervical de 26 pacientes atendidas no Instituto Nacional de Câncer foi submetido ao sequenciamento em larga escala na plataforma Illumina HiSeq2500. As sequências geradas foram filtradas quanto à qualidade e atribuídas a um táxon através da identificação de sequências específicas de cada táxon e de similaridade com sequências depositadas em bancos de dados com os programas MetaPhlan4.1 e Kraken2. A composição do microbioma foi avaliada quanto à diversidade taxonômica. Análises estatísticas serão realizadas comparando essa diversidade entre as amostras com diferentes tipos histológicos, estadiamento tumoral e genótipos do HPV. Na análise taxonômica foram identificadas 64 espécies e 41 gêneros de bactérias. Os gêneros mais prevalentes foram Porphyromonas e Prevotella. A maioria das amostras com mais de um tipo do HPV apresentou uma maior diversidade de gêneros de bactérias quando comparada às positivas para um só tipo do HPV. A caracterização da microbiota intratumoral do câncer cervical revelou uma diversidade significativa de microrganismos, que podem estar associados com o desenvolvimento e com a progressão da doença. Estes achados destacam a necessidade de avaliar o microbioma e seu papel no microambiente tumoral para desenvolver estratégias terapêuticas e de rastreio mais eficazes.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano, Microbiota, Análise Metagenômica.

Conflitos de interesse: Não houve conflitos de interesse.

Ética e financiamentos: Não houve conflitos de interesse.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104410>

CONCENTRAÇÃO DA QUIMIOCINA CXCL13 NO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO PARA DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DA NEUROSSÍFILIS EM PESSOAS VIVENDO COM O HIV

Ricardo de Souza Carvalho^a,
Isabelle de Carvalho Rangel^b,
Fernando Raphael de Alemida Ferry^a,
Michel Moraes Soane^c,
Natália Bergamo Saraiva Bacarov^d,
Victor Herbst^e

^a Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG),
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
(UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
(UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^c EUROIMMUN BRASIL, São Caetano, SP, Brasil

^d EUROIMMUN BRASIL, São Paulo, SP, Brasil

^e EUROIMMUN, Lubeck, RJ, Brasil

Introdução/objetivos: A neurosífilis (NS), uma manifestação da sífilis onde o agente etiológico *Treponema pallidum* subsp. *pallidum* (Tp) invade o sistema nervoso central. Diagnosticar NS em pessoas vivendo com o HIV (PVHIV) é especialmente desafiador devido à sobreposição de sintomas neurológicos entre as duas condições. A CXCL13 é uma quimiocina responsável pela quimiotaxia de linfócitos B para tecidos linfoides e locais de inflamação. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar os níveis de CXCL13 no LCR em PVHIV sob suspeita de NS, PVHIV com sífilis sem NS e PVHIV sem infecção ativa pelo Tp. Adicionalmente, buscou-se avaliar as alterações nos níveis de CXCL13 no LCR antes e após o tratamento antibiótico, visando determinar sua utilidade como marcador diagnóstico e de monitoramento terapêutico para a NS em PVHIV.

Materiais e métodos: Estudo prospectivo envolvendo 93 PVHIV sob suspeita de NS. Todos os participantes passaram por punção lombar para medir os níveis de CXCL13 no LCR. As diferenças de concentração de CXCL13 entre os grupos foram analisadas usando o teste H de Kruskal-Wallis. O teste U de Mann-Whitney foi usado para comparação em pares de grupos não dependentes e o teste de Wilcoxon foi utilizado para avaliar a diferença de CXCL13 antes e após o início antibiótico. A eficácia diagnóstica dos níveis de CXCL13 no LCR para NS foi determinada através da curva de característica do receptor (ROC) e o limiar ideal foi obtido através do índice de Youden.

Resultados: Pacientes com NS apresentaram níveis significativamente mais altos de CXCL13 no LCR em comparação com aqueles com sífilis sem NS e sem infecção pelo Tp. ($P < 0,01$). O estudo identificou uma área sob a curva para a concentração de CXCL13 de 0,98 (IC 95% de 0,95 a 1,0; $P < 0,001$) e um limiar de CXCL13 no LCR superior a 60,0 pg/mL, o qual, combinado com um teste FTA-ABS reativo no LCR, mostrou uma sensibilidade de 88,9% e uma especificidade de 97,6% para o diagnóstico de NS. Após o tratamento, houve uma queda nos níveis de CXCL13 no LCR em todos os casos de NS ($P < 0,05$).

Conclusões: Os resultados do estudo indicam que o CXCL13 no LCR é um biomarcador promissor para o diagnóstico e monitoramento da NS em PVHIV, especialmente em casos com o teste de VDRL não reativo no LCR. Estes achados destacam o potencial da dosagem de CXCL13 no LCR como um complemento essencial aos métodos diagnósticos tradicionais para NS, particularmente em populações coinfectadas pelo HIV.

Palavras-chave: Líquido cefalorraquidiano, CXCL13, Neurosífilis.

Conflitos de interesse: Todos os autores declaram que não houve conflito de interesses.

Ética e financiamentos: Declarações de interesse: Nenhum.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104411>